SINESP
INDEPENDÊNCIA, FORÇA E LUTA

Jornal Sinesp

Filiado a: DIEESE - MOSAP - DIAP ISSN 2359-5507

(11) 3116-8400 YouTube sinespsp

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo www.sinesp.org.br Nº 283/Janeiro/2025

Coeduc convoca PLENÁRIA SINDICAL para debater as lutas de 2025!

Leia no verso

2025 será de muita luta para os trabalhadores da Educação

União, participação, força e muita luta serão necessárias para os Gestores Educacionais e demais profissionais da educação recuperarem e garantirem direitos, valorização profissional, melhores condições de trabalho, recomposição salarial com ganhos reais e para defenderem a educação pública de qualidade contra a privatização.

O ano de 2025 será de profundas discussões sobre os rumos econômicos do Brasil e os diversos aspectos do debate de resoluções políticas que mexem diretamente com a vida dos brasileiros.

Avanços ou recuos no ambiente nacional têm efeitos intensos sobre os municípios nos diversos campos, especialmente na economia e na política. Sendo a principal cidade do Brasil e detentora de um dos maiores orçamentos da nação, São Paulo ecoa de modo ainda mais intenso as principais questões que afetam o país como um todo.

Além disso, elementos centrais da geopolítica internacional têm profundos reflexos sobre o Brasil, logo, sobre a sociedade em geral e São Paulo em particular, o que é preocupante frente à enorme, incerta e desestabilizadora expectativa mundial com o início do segundo governo Trump nos EUA.

Nossas lutas!

Os profissionais da educação, sindicalistas e as comunidades escolares precisarão estar atentos e participantes dos debates e atividades nacionais, notadamente no que tem relação direta com a estrutura educacional.

O intenso debate que ocorrerá na Câmara Federal em torno do Plano Nacional de Educação (PNE), que foi construído democraticamente e precisará ser aprovado para entrar em vigor a partir de 2026, é um dos pontos importantes.

Além disso, o quadro político na cidade de São Paulo, marcado pela posse da nova administração do prefeito Ricardo Nunes (MDB), impõe muitos desafios.

Derrotar as políticas privatistas

As forças de extrema-direita avançam na América e na Europa, alinhadas com o grande capital financeiro, as big techs e demais conglomerados privados. No Brasil, administrações alinhadas com esse campo - como é o caso do prefeito e do governador Tarcísio de Freitas – encampam projetos privatistas, entre eles a transferência de gestões de serviços públicos para entidades ou empresas privadas, e têm na educação um dos setores prioritários para seus ataques e desmontes, como tem sido visto nos últimos anos.

O prefeito foi reeleito com apoio do governador e articulando em torno da sua liderança um amplo espectro de forças que vai do centro à extrema-direita. Conseguiu maioria na Câmara Municipal, com o apoio de oito partidos que, juntos, elegeram 37 parlamentares, podendo, com esse quórum, alterar inclusive a Lei Orgânica do Município. E ele tem manifestado que quer reproduzir na cidade diversas modificações nas políticas públicas feitas no âmbito estadual– sempre de caráter privatista – em relação ao funcionalismo em geral e à educação em particular.

E os ataques já começaram com a imposição da Lei 18.221/2024 (veja texto no verso).

O momento é grave e pede união de toda a categoria. A correlação de forças na prefeitura e na Câmara é muito adversa para os trabalhadores da educação pública e tem potencial para pulverizar direitos e carreiras.

CAMPANHA SALARIAL 2025

União, mobilização e luta em defesa de direitos, da valorização da categoria e da educação pública!

O SINESP iniciou, em 2024, com o Conselho de Representantes (CREP), a organização da Campanha Salarial 2025 a partir do debate da pauta que será fechada em assembleia com a categoria, marcada para 12 de fevereiro. As reivindicações construídas coletivamente e aprovadas na assembleia serão enviadas para negociação com a prefeitura.

ASSEMBLEIA

Debate e aprovação da Pauta de Reivindicações dos Gestores Educaconais para a Campanha Salarial 2025

12 de fevereiro, 18h30 – CFCL Benê do SINESP, Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar, Centro

Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria 2024-2027

Presidente:
Norma Lúcia Andrade dos Santos

Vice-Presidente:
Letícia Grisólio Dias

Secretária Geral:
Rosana Capputi Borges

Vice-Secretária Geral:
Denise Regina da Costa Aguiar

Diretor de Adm. Financeira:
João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Diretora de Adm. Financeira:
Sonia Maria Ferrarez Rodrigues

Diretor p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados:
Douglas Eduardo Rosa

Vice-Diretora p/ Assuntos de Legislação e Defesa dos Direitos dos Filiados:
Valéria Leão Ramos

Diretora de Eventos Educacionais:
Rosa Maria Pereira de Araújo Correa

Vice-Diretor de Eventos Educacionais:
Emilio Celso de Oliveira

Diretora Cultural:
Alcina Carvalho Hatzlhoffer

Vice-Diretora Cultural:
Egle Prescher Iaconelli

Diretor de Imprensa:
Rui Ferreira da Silva Junior

Vice-Diretora de Imprensa:
Márcia Fonseca Simões

Diretora de Políticas Sociais:
Maura Maria da Silva

Vice-Diretora de Políticas Sociais:
Regina Cleia Almeida

Diretor de Organização Sindical:
André Luiz Bafume

Vice-Diretora de Organização Sindical:
Flordelice Magna Ferreira

Conselho Fiscal

Titulares: Getúlio Marcio Soares, Marcia Gargiulo Krause, Thellma Figueiredo de Souza

Suplentes: Edilene de Fátima Clemente, Janete Silva de Oliveira, Patricia Andreotti Giroldo

Produção

Imprensa SINESP: José Bergamini (MTB 23.668/SP), Kleber Pereira Pinto (MTB 72.985/SP), Pedro Costantini e Laidert Castelo Branco
Diretores: Rui Ferreira Jr. e Márcia Fonseca Simões
Impressão: Formacerta (2081-6000)
Tiragem: 13.000 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-904, fone 3116-8400
CFCL Benê do SINESP: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255-9794 - www.sinesp.org.br

WhatsApp (11) 3116-8400

SINESP exige a revogação da Lei 18.221/24

O SINESP, junto com os sindicatos da COEDUC, esteve na SME no dia 22/1 para discutir a implementação e cobrar a revogação da Lei 18.221/24 antes do início do ano letivo.

Também entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) e vai adotar todas as medidas que forem necessárias para derrubar os ataques contidos na lei, e para isso conta com o engajamento de toda a categoria.

Essa lei foi aprovada na Câmara a partir de PL do executivo, no final de 2024, sem discussão com os trabalhadores, os Sindicatos e a sociedade e sancionada a toque de caixa pelo prefeito.

Entre vários absurdos, pune o Diretor de Escola das UEs que não atingirem resultados definidos pelo governo no Ideb com a realização de um Plano de Desenvolvimento Individual e a indicação de um profissional para acompanhá-lo, podendo, compulsoriamente, perder o direito a lotação, o que é inconstitucional e foi uma das bases para o SINESP entrar com a ADI contra a Lei 18.221/24.

Além disso, impõe ao Diretor a prerrogativa de atribuir salas/turmas aos docentes, podendo culpabilizar esse Gestor por eventuais insucessos no desempenho da UE.

Também prejudica os readaptados e os professores, desmonta parte importante da legislação vigente, inclusive o Estatuto dos Servidores, e abre caminhos para as ameaças que o prefeito já fez no sentido de privatizar a gestão educacional.



Use o QR-Code para ver as ações do SINESP para derrubar a Lei 18.221/24

RELTs e Conselheiros são vitais para a organização das lutas

Os Representantes dos Locais de Trabalho e os Conselheiros, eleitos entre eles, são decisivos para a organização, a mobilização, a força e o sucesso das lutas da categoria.

O SINESP conta com esses filiados que decidem representar sindicalmente seus colegas de trabalho e precisam estar na linha de frente para garantir que as informações, as orientações e a organização sindical cheguem em todas as Unidades Educacionais.

Os RELTs e Conselheiros devem ser colegas dispostos a representar a categoria com plenitude e a fortalecer o Sindicato como instrumento de luta. Precisam participar das reuniões, atividades e lutas sindicais.

Isso envolve compromisso com a participação e a organização sindical, empenho na mobilização e nas lutas dos Gestores Educacionais, dos Servidores Públicos Municipais e dos trabalhadores brasileiros, ativos e aposentados!

Escolha dos Representantes dos Locais de Trabalho

- Os Gestores Educacionais filiados ao SINESP já podem escolher 2 Representantes para serem os RELTs dos locais de trabalho em 2025. É preciso baixar, preencher e assinar a ata que está disponível no site do SINESP e enviá-la por e-mail (sinesp@sinesp.org.br) ou whatsapp (31168400).
- Esse procedimento oficializa o RELT para participar da Reunião Regionalizada que elegerá o Conselho de Representantes (CREP) e nas outras reuniões que ocorrerão durante o ano, com direito a dispensa de ponto. Para baixar a Ata, use o QR-Code ao lado.
- O Conselho de Representantes - CREP - será eleito em reuniões regionalizadas por DRE de 17/2 a 14/3/2025 – Acompanhe a divulgação dos dias e locais das reuniões no site do SINESP.